



Poema: Seu uso como Estratégia Facilitadora do Processo de Ensino e Aprendizagem em Sala de Aula

Isa Madalena Lourenço dos Santos¹; Pedro Fernando dos Santos²

Resumo: Os gêneros textuais podem e devem fazer parte das estratégias metodológicas dos professores no processo de ensino aprendizagem. Diante disto o presente artigo tem por objetivo geral apresentar o gênero literário poema como uma ferramenta importante para se trabalhar em sala de aula, buscando despertar nos alunos o interesse por ler e produzi-lo. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que se utiliza de renomados autores como COSSON (2005), FRANCO (2005), MOISÉS (1971), os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs (2000) e outros autores. Diante disso este trabalho se justifica devido ao gênero poema ser entendido como uma maneira diferente de despertar nos alunos o seu lado emocional, criativo e o hábito de ler e produzir qualquer que seja o gênero textual.

Palavras-chave: Ensino Aprendizagem; Gêneros Textuais; Poema.

Poem: Its use as a Facilitating Strategy for the Teaching and Learning Process in the Classroom

Abstract: Textual genres can and should be part of the methodological strategies of teachers in the teaching-learning process. In view of this, the present article has the general objective of presenting the literary genre poem as an important tool to work in the classroom, seeking to awaken in students an interest in reading and producing it. This is a bibliographic research that uses renowned authors such as COSSON (2005), FRANCO (2005), MOISÉS (1971), the National Curriculum Parameters-PCNs (2000) and other authors. Given this, this work is justified because the poem genre is understood as a different way to awaken in students the emotional, creative side and the habit of reading and producing whatever the textual genre.

Keywords: Teaching Learning; Textual genres; Poem.

Considerações Iniciais

Nas últimas décadas pode-se notar inúmeras pesquisas e estudos acadêmicos sobre a produção, leitura e interpretação de poemas e poesias, textos que são produzidos para proporcionar um incentivo maior para o estudo de diversos conteúdos.

¹ Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). madalenaisa3@gmail.com;

² Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). pedrinho_quilombola@hotmail.com

A maioria das escolas do nosso país trabalham com as aulas de português voltadas diretamente para a gramática, esquecendo a importância do trabalho com gêneros textuais.

Diante desse problema umas das formas de incentivarmos os alunos a despertarem o interesse para este estudo é usarmos os encantos do poema, buscando por inúmeras maneiras que se possam trabalhar este gênero, como ler, produzir, interpretar, trabalhar gramática entre outras formas, tornando assim uma aula mais dinâmica e produtiva.

O gênero poema não é muito trabalhado em sala de aula e um dos fatores que ocasiona isto são os próprios professores que criam especulações que o aluno não gosta de ler e de produzir poema ou poesia, além da falta de livros e o desconhecimento de importantes obras para se trabalhar com esse gênero.

Uma das principais características do poema é a ambiguidade e isso se torna muitas vezes um dos principais motivos pelo qual o docente evita trabalhar com esse tipo de texto, pois nem todos conseguem interpretar e identificar o real sentido da produção e transmitir de forma fiel para os alunos o mesmo sentimento que o texto lhe transmite.

A importância desse tema se fomenta na necessidade que o professor tem de buscar facilitadores para suas aulas, estratégias que possam contribuir para o desenvolvimento do aluno na aprendizagem. Assim o trabalho com o poema permite que ele tenha um vasto espaço para explorar, diante das infinitas atividades que ele pode fazer a partir do uso desse tipo de texto.

Para o aprofundamento deste trabalho, será utilizado como embasamento teórico as concepções de Moisés (1971) sobre poesia, Cossom (2005), Franco (2005) e Zilbernam (1888) sobre o texto literário e da leitura, Colomen (2009) e Pinheiro (2007) que são autores que consideram o aluno como elemento central no campo dos estudos literários, dentre outros que contribuíram com seus conceitos para a realização do mesmo.

Gêneros Textuais e sua Relevância em Sala de Aula

Os parâmetros curriculares nacionais (PCNs) de língua portuguesa (1998) mostram a importância da utilização de gêneros textuais nas escolas, pois isto influenciará para que os alunos possam produzir, realizar leituras e assim perceberem o quanto é importante o estudo de diversos gêneros, inclusive o gênero poema e a ligação entre o texto oral e escrito. Eles defendem essa utilização e contribuem para que os profissionais da área da educação entendam tal contribuição para o desenvolvimento de cada aluno. Com isso os PCNs favorecem bastante

tanto o trabalho com gêneros, como também a comunicação entre os alunos como forma dos mesmos compartilharem suas leituras e produções, assim eles podem interligar os dois fazendo com que haja o compartilhamento do que se aprendeu com o próximo.

Para Kleiman (2006) “a compreensão de um texto é um processo que se caracteriza pela utilização de conhecimento prévio, o leitor utiliza na leitura o que ele já sabe, o conhecimento adquirido ao longo de sua vida”, esse processo é uma estratégia que deve ser utilizada mediante a toda e qualquer trabalho que envolva a leitura de textos; a roda de leitura por exemplo é umas das formas em que ao compartilharem suas leituras o aluno poderá associar a algo já vivido e que poderá relacioná-lo tornando aquele momento como uma nova experiência. Sobre essa perspectiva de Kleiman, o professor poderá usar essa estratégia como uma forma de despertar nos alunos um mundo de fantasias, no qual através dessa imaginação possa adquirir não somente o gosto pela leitura, mas também o ato de produzir e interpretar o que a obra transmite.

Para Marcuschi (2002,p.35). Os gêneros textuais são como “ uma oportunidade de se lidar com a linguagem em seus mais diversos usos autêntico no nosso dia a dia” dessa forma notamos que o estudo de gêneros textuais pode ser uma ferramenta onde podemos compreender, interpretar e refletir sobre seu uso de diversas maneiras, contribuindo assim para aquisição de conhecimentos dentro e fora do ambiente escolar.

O trabalho com o gênero poema em sala de aula ainda possui um papel secundário nos planejamentos de muitos professores, Gebara (1997) ressalta que “em geral, os poemas são apresentados dentro de atividades suplementares que não são alvo da atenção do professor, devido a enorme carga de conteúdos programados[..]”, isso evidencia que é preciso que os professores além de serem capacitados, também sejam inovadores para que incluam a utilização de poemas em suas aulas diversificadamente e possibilitem o estudo de outros conteúdos, para isso o professor precisa ter um conhecimento literário e assim entender as várias formas de se trabalhar com esse gênero e através dessas estratégias incentivar os alunos para um estudo mais avançado de textos, em que possam assumir o papel de leitor e escritor.

Para que a produção do gênero em si (poema) contribua tanto para o ensino da Língua Portuguesa, como também os gêneros e suas nuances, é necessário que o professor saiba identificar cada fase do procedimento dessa aprendizagem e o que se pode trabalhar a partir disto, realizando assim uma sequência didática. Pode-se dizer que o poema surge como uma fonte eficaz no processo de letramento e estudo da Língua materna, pois o aluno através dele consegue desenvolver diversas outras habilidades relacionadas ao processo de ensino aprendizagem, para isso é necessário que o professor prepare os alunos trazendo propostas para

se trabalhar no ambiente escolar, visto isto o poema trata-se de uma método pedagógico bastante eficaz interligado ao estudo do Português. Ademais, o trabalho com esse tipo de texto possibilita ao aluno um campo de pesquisa muito mais amplo do que se imagina, podemos então citar a sua relação com o ensino como também com o estudo das sequências didáticas, isso devido a atividades envolvendo uma série de processos desde a leitura, produção e interpretação do mesmo.

Assim, se percebe o quanto é importante o trabalho com esse gênero, considerando que irá contribuir para sua formação discente quanto leitor. Contudo é papel do professor selecionar poemas que desempenhem um papel importante para o ensino e que transmita para o estudante uma mensagem sobre a importância desse estudo, despertando nele um pensamento crítico relacionado a qualquer tipo de texto literário.

O uso dos Gêneros Textuais no ensino de Língua Portuguesa nas Escolas.

O ensino de Língua Portuguesa se caracteriza como algo de suma relevância, uma vez que dominar conteúdos pragmáticos do Português se fundamenta no processo de ensino e aprendizagem.

Um dos grandes desafios presente neste processo diz respeito à despertar e manter o interesse do alunado em estudar a língua materna em todas as suas propriedades, o que resulta na busca de estratégias que facilitem a aprendizagem. Com isso os Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa introduziram o trabalho com gêneros textuais como facilitador na transmissão de conteúdos, desenvolvendo assim nos alunos competências relacionadas a leitura, produção, oralidade e o aprimoramento do seu papel social.

A eficácia dos uso de gêneros textuais como meio de trabalhar a Língua Portuguesa é defendida por vários autores, para Marcuschi “É impossível se comunicar verbalmente a não ser por um gênero, assim como é impossível se comunicar verbalmente a não ser por um texto.” (MARCUSCHI 2008 p.22). Sobre essa perspectiva se verifica que o gênero textual é uma peça fundamental no processo de comunicação, por isso seu uso pode facilitar o ensino didático em sala de aula.

Segundo Marcuschi (2008) não há um gênero específico para o ensino, essa escolha é resultado de alguns critérios, tais como a metodologia do professor, o conteúdo a ser trabalhado, o perfil dos estudantes e as habilidades que se pretende desenvolver, por exemplo a leitura e produção. Para facilitar essa escolha, os PCNs agrupam os gêneros textuais de acordo com sua

função de oralidade e escrita, e dentro da linguagem escrita temos o poema, que se caracteriza como um gênero literário que pode auxiliar o professor na transmissão de conteúdos, bem como fornecer aos discentes maior facilidade de compreendê-los.

O gênero textual poema

O gênero textual poema é uma produção literária que se divide em versos e estrofes. Dependendo de como seus versos são dispostos, pode receber classificações ou nomes específicos, e pode ainda ser considerados gêneros literários independentes, por exemplo os sonetos e as epopeias. Os três elementos essenciais em uma criação poética são as estrofes, a rima e a métrica.

Para entender melhor acerca desse gênero é necessário retornar as suas origens, mais necessariamente na Grécia Antiga quando se caracterizava como a principal forma de manifestação da literatura. Até a Idade Média, o poema era cantado, mas tempos depois ocorreu a separação do texto com a música. Outro ponto importante é diferenciar poema e poesia, uma vez que a poesia pode compor o poema, ao ser escrita através de verso. Todavia ao contrário do poema que é um gênero textual literário escrito, a poesia provoca emoções através de uma linguagem, que não precisa necessariamente ser escrita, pode ser uma imagem ou escultura, por exemplo.

Atualmente, o gênero poema é considerado como uma ferramenta para auxiliar no processo de formação de leitores, ao abordar temas relacionados à sociedade, através da intertextualidade, e do uso dele como forma de ensino. Os PCNs ressalva:

A exploração dos efeitos de sentido produzidos pelos recursos fonológicos, sintáticos, semânticos, na leitura e na releitura de poemas poderá abrir aos leitores caminhos para novas investidas poéticas, para muito além desse universo limitado – temporal e espacialmente – de formação. (BRASIL, 2006, p.74)

Com isso se nota que quanto mais utilizado o poema em sala de aula, com todas as suas propriedades, maior será a familiaridade do aluno com o gênero.

O gênero poema como estratégia do processo de ensino ou aprendizagem.

A sala de aula é composta por uma variedade de discentes que podem possuir realidades iguais ou diferentes. Desta forma o professor precisa adequar sua metodologia de maneira que possa contemplar a todos.

Como foi visto anteriormente, o uso dos gêneros textuais em sala de aula como forma de ensinar a língua portuguesa se faz essencial, de tal modo que o poema se caracteriza como um gênero textual literário escrito propício para o professor abordar seu conteúdo e o aluno desenvolver sua habilidade.

É sabido que o poema não é um dos gêneros mais trabalhado em sala de aula, uma vez que muitos professores optam por outros tipos de textos como crônicas, notícias, contos ou resumo, por exemplo; com isto o estudo do poema é visto de maneira superficial e vai perdendo o encanto ao longo do tempo. Os alunos acabam por perder o gosto de ler ou produzir poemas., em vista disso, Souza discorre:

Infelizmente poucos são os momentos em que os poemas estão presentes na prática docente. Quando são trazidos pelos educadores para atividades escolares, muitas vezes são trazidos apenas como textos literários destinados somente a leitura silenciosa, impressos em papel.(SOUZA.2012.p.38)

Dessa forma é preciso que o professor traga o poema para ser trabalhado em sala, não como suporte de outras atividades, mas exercendo o papel principal da aprendizagem, no entanto para que isso ocorra, é preciso que isto faça parte da própria prática do professor.

Um dos gêneros textuais que mais propicia ao aluno a oportunidade de demonstrar suas emoções, expressar os seus sentimentos e dar voz ao seu EU, é o poema, já que ao produzir esse tipo de texto, o autor pode usar o seu lado emocional e deixar fluir o seu sentimentalismo.

Por vezes o docente não possui propriedade sobre o uso do poema como estratégia facilitadora do processo ensino e aprendizagem, resultado de uma formação docente carente da prática desse tipo de gênero. Acerca disso Pinheiro (2002,p.26) sugere:

Improvisar um mural, onde os alunos, durante uma semana, um mês, ou o ano todo colocam os versos de que mais gostam [...] de qualquer época ou autor são procedimentos que vão criando um ambiente [...] em que o prazer de lê-la passa a tomar forma. PINHEIRO,2002,p.26

Assim o professor de maneira simples e lúdica vai atrair os alunos para o hábito da leitura, podendo inclusive aperfeiçoar essa ideia de acordo com seus conhecimentos e a necessidade de sua turma.

Em sala também pode ser promovido rodas de leituras, onde o aluno ora é leitor ora é autor, visto que pode tanto apresentar produções de outros escritores, como seus próprios escritos.

A intertextualidade se faz necessária, ao considerar que o uso de poema não se limita apenas as aulas de Língua Portuguesa, outras disciplinas pode fazer uso deste recurso, e apresentar seus conteúdos de forma poética.

Diversos poemas são produzidos a fim de retratar problemas sociais, como a pobreza e a violência; levar esses textos para serem interpretados pode resultar no aprimoramento da visão crítica e reflexiva dos estudantes, ao propor que os mesmos tentem compreender a mensagem que o autor quis transmitir aos leitores. Contudo o professor deve enaltecer que cada indivíduo pode ter sua própria percepção acerca do que está lendo, em que está é uma das belezas do texto, possibilitar diversos pontos de vista.

A produção de poemas pode ser entendida como um momento propício para os alunos registrarem suas emoções através dos versos, é interessante que o docente inclua na sua metodologia um espaço para seu alunado produzir, em que o mesmo pode dar um tema coletivo ou deixá-los livres para escolherem sobre o que querem escrever, é um ótimo momento para o professor avaliar não apenas a maneira como seus alunos estão escrevendo (em termos de gramática), mas para fazer uma breve reflexão e análise das suas emoções.

Metodologia

O Presente trabalho se caracteriza como uma pesquisa de cunho bibliográfico, em que foi utilizado como referencial teórico obras de renomados autores, por meio de pesquisas em fontes como livros e internet, baseado no estudo dos gêneros textuais e da importância do seu uso em sala de aula, bem como o trabalho com poemas nas escolas como parte das estratégias de planejamento metodológicos dos professores no processo de ensino aprendizagem.

Resultados e Discussão

O presente trabalho se dividiu em quatro pontos principais, propondo responder ao seguinte questionamento: Qual a importância do uso do gênero poema como meio de despertar e manter os alunos interessados em sala de aula?

Para chegar aos resultados obtidos, fez-se necessária uma pesquisa de caráter bibliográfico, utilizando de conceitos de diversos autores. O primeiro tópico propôs discorrer sobre a importância dos gêneros textuais no ensino de língua portuguesa, Sobre isto Marcuschi aborda:

Desde que nos constituímos como seres sociais, nos achamos envolvidos em uma máquina sociodiscursiva. E um dos instrumentos mais poderosos dessa máquina são os gêneros textuais, sendo que seus domínios e manipulação dependem boa parte da forma de nossa inserção social e de nosso poder social (MARCUSCHI, 2008, p. 162).

Se nota a partir do que Marcuschi trata, que é relevante o trabalho com gêneros textuais em sala, contribuindo também para o desenvolvimento do indivíduo em sociedade.

O segundo ponto faz uma breve explanação sobre o gênero poema, tendo como suporte as considerações dos Parâmetros Curriculares Nacionais sobre o gênero, possibilitando adquirir novos conhecimentos do mesmo. O aprofundamento acerca do poema, deixou perceptível que o trabalho com esse tipo de texto é muito limitado nas escolas. O terceiro ponto tratou da efetividade de se introduzir o trabalho com poema em sala de aula. Para Cosson (2005), o que acontece é que “o trabalho no estudo com esse gênero se diferencia dos demais por ele não ser considerado gêneros essenciais para o currículo do aluno.”, com isso, Cosson elucida a questão de que muitos professores acreditam que estudar conto, crônica, ou notícia, por exemplo, é mais significativo do que estudar poema.

Ainda no que tange essa discussão, para Colomen(2009), o aluno é a peça fundamental no processo ensino aprendizagem, tanto para trabalhar com gêneros, quanto como para o desenvolvimento crítico reflexivo do aluno, visto que o professor é o transmissor, e o aluno o receptor do processo educacional. Pinheiro (2007) trata da necessidade de exploração do professor para com o aluno, enfatizando o vasto universo dentro das diversas formas que os gêneros poema e poesia podem ser trabalhados, enaltecendo inclusive sua relevância dentro da literatura.

Esse trabalho se constitui como algo de notória relevância no estudo dos gêneros textuais, em especial o poema, e na reflexão do seu uso em sala de aula afim de facilitar a metodologia do professor.

Considerações Finais

O professor desempenha um papel significativo ao mediar os conhecimentos em sala de aula, em vista disso ele precisa sempre aprimorar o seu método de ensino, fazendo uso de estratégias que possa fornecer ao aluno condições para o desenvolvimento de sua aprendizagem. Nesse sentido, mesmo após a sua formação docente, ele não deixa de ser um pesquisador, em uma incessante busca por métodos pedagógicos que possibilite aos estudantes desenvolver suas competências e habilidades, dentre estas a capacidade de ler, produzir e compreender os textos, nos mais diversos gêneros.

Entende-se a partir daí, que um dos propósitos do docente é oferecer aulas dinâmicas e atrativas, em que o discente possa explorar diversas áreas do conhecimento, e a partir daí construir o seu aprendizado de forma saudável

Nesse contexto, o poema se faz útil, por proporcionar tanto ao mediador das aulas, como ao receptor dos conteúdos, meios de aprimorar o seu senso crítico reflexivo, uma vez que ao ter contato com os gêneros textuais ele precisará desenvolver suas habilidades, como ler, produzir e interpretar, embasado tanto nos conhecimentos que já possuem quanto aqueles que será adquirido a partir do texto.

Referências

BRASIL, **Parâmetros Curricular Nacional – Língua Portuguesa**. Brasília: MEC, 2000.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: contexto, 2012.

COLOMER, Teresa. **A leitura literária na escola**. São Paulo: Global. 2007.

GERBARA, Ana Elvira. **Reflexões sobre o uso de poesia**. Disponível em < <http://www.escrevendo.cenpec.br.com/ecf> > .

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura: teoria e prática**. 10 ed. Campinas: Pontes, 2006

MARCUSCHI, L. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARCUSCHI, L. **Gêneros textuais & ensino**. 5. ed. São Paulo: Lucerna, 2002.

PINHEIRO, Hélder. **Poesia na sala de aula**. 2º Ed. João Pessoa: Ideia, 2002.

SOUZA, Gláucia de. Procurando pelo poema na sala de aula. In: CUNHA, Leo (Org) **poesia para crianças: conceitos, tendências e práticas**. Curitiba: piá, 2012.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global, 2003.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

SANTOS, Isa Madalena Lourenço dos; SANTOS, Pedro Fernando dos. Poema: Seu uso como Estratégia Facilitadora do Processo de Ensino e Aprendizagem em Sala de Aula. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Outubro/2020, vol.15, n.52, p. 903-912. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 29/01/2020;

Aceito: 27/10/2020.